

UNB VIRTUAL: PROJETO DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (2021)

UNB VIRTUAL: AN ONGOING EXTENSION PROGRAM PROJECT FROM UNIVERSITY OF BRASÍLIA (2021)

Monique Batista Magaldi
Universidade de Brasília (UnB) – Coordenadora/Autora

Elizângela Carrijo (UnB)
Universidade de Brasília (UnB) - Coautora

Adriano Yukiti Frabetti Yamaoka
Universidade de Brasília (UnB) - Coautor

Isla Sayara Silva dos Santos
Universidade de Brasília (UnB) – Coautora

Área temática: Comunicação

Resumo: O projeto de extensão de ação contínua UnB Virtual, criado pela Universidade de Brasília, tem a intenção de compartilhar memórias e histórias sobre a instituição. Neste texto, estão expostas etapas metodológicas realizadas entre 2020 e 2021, envolvendo 409 formulários e mapeamento de 69 páginas eletrônicas de universidades federais. Os resultados parciais apontam para necessidade de universidades públicas ocuparem espaços digitais evidenciando a importância das suas histórias à sociedade.

Palavras-chave: *Universidade de Brasília; Memórias; Histórias.*

Abstract: The UNB VIRTUAL extension program project, created by the University of Brasília, intends to share memories and stories about the institution. In this text, the methodological steps, carried out between 2020 and 2021, involving 409 completed forms and the mapping 69 federal universities webpages are explained. The partial results show the need for public universities to occupy digital spaces, highlighting the importance of their stories to society.

Keywords: *University of Brasilia; Memories; History.*

INTRODUÇÃO

UnB Virtual é um projeto criado no Curso de Museologia da Universidade de Brasília (UnB) e chancelado pelo Decanato de Extensão (DEX), em 2020. Com objetivo geral de compartilhar histórias sobre a universidade a partir de memórias, informações e documentos de quem, no passado ou no presente, participa, tem afeto e/ou conhece algumas das facetas e trajetórias da instituição, explorando as tecnologias do mundo digital. Tecnicamente classificado como Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC/DEX/UnB), tem como proposta dialogar com a sociedade para dar aos objetivos do trabalho sentidos que integrem e interajam com quem não circula pelo mundo acadêmico.

Nesse norte, professoras e estudantes de graduação, mesmo em plena pandemia de Covid-19, imbuídos pelos sentidos da extensão universitária como processo multidisciplinar, construído em parceria com a sociedade e indissociável do ensino e da pesquisa, estão desde setembro de 2020 levantando informações, aplicando questionários e mapeando experiências que comuniquem histórias institucionais sobre universidades no Brasil. Considerado projeto recente e adaptado aos limites do isolamento social e ambiente remoto, o foco deste resumo expandido é apresentar o trabalho aos integrantes do Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste (SEREX/2021)⁷ e compartilhar etapas metodológicas realizadas até agosto de 2021.

JUSTIFICATIVA

A UnB, localizada no Distrito Federal (DF), Brasil, é um dos principais legados dos pensadores Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira.⁸ Nasceu em 1962 e depois se expandiu, entre 2006 e 2008, somando quatro *campi*⁹ espalhados pelo DF, com ideal para debater a realidade do país, renovar as estruturas da sociedade, valorizar a importância da educação, fortalecer a democracia e construir um projeto de nação em diálogo com a sociedade.

O UnB Virtual busca colaborar com essas vertentes dos humanistas e ocupar o espaço digital da internete acolhendo histórias e experiências que construam, disseminem, preservem e comuniquem à sociedade a importância das memórias da universidade. No título do projeto, a palavra *virtual* não é usada como sinônimo de digital e nem contrária aos significados de realidade. "Em termos rigorosamente filosóficos, o virtual não se opõe ao real" (LÉVY, 2011, p. 15), essa oposição é "fácil e enganosa". Segundo esse autor, também é comum o engano de confundir virtual com atual ou virtual com possível, sendo respectivamente o primeiro algo que tende a atualizar-se sem chegar à concretização efetiva e o segundo algo constituído.

Para escolástica, o termo virtual vem de *virtus*. Significa *força, potência*. Assim, o virtual é algo que não existe em ato, mas em potência, porque o virtual se atualiza com o tempo. Nos estudos de Lévy (2011), o virtual traz importância para o movimento, a criatividade e aquilo que pode vir a ser em constante atualização. Ponto central ancorar os sentidos que construíram o título UnB Virtual. Nessa perspectiva conceitual, o projeto não é um trabalho voltado para o previsível e o estático que aposta em

⁷ Evento SEREX 2021. Página disponível em <https://www.serex.com.br>, acesso em 2 set., 2021.

⁸ A Universidade de Brasília (UnB), *Campus* localizado no Plano Piloto/Asa Norte, foi criada por meio da Lei No 3.9998, de 15/12/1961, e inaugurada em 21 de abril de 1962.

⁹ As datas de início dos outros três *Campi* UnB variam segundo os relatos das páginas oficiais. De qualquer modo, no geral, após o *Campus* Darcy Ribeiro no Plano Piloto/Brasília (1962), situamos o *Campus* Planaltina como sendo o primeiro das expansões universitárias, em 2006, seguido pelo *Campus* Gama, em 2007, e *Campus* Ceilândia finalizando o processo, em 2008.

história única sobre a universidade, e nem mesmo atua na ordem que transita entre o possível e o real para manter na internete um site que replica o discurso da assessoria de comunicação da instituição. O projeto tem endereço de site¹⁰ e explora outros canais digitais, mas antes disso, em seu bojo, ao usar o conceito de virtual de Lévy, assume as tensões que envolvem as histórias da universidade e busca dialogar com a sociedade para, em movimento e constante processo criativo e de atualização, promover encontros e sentidos entre os membros da comunidade universitária e os diferentes grupos que não circulam pelos *campi* com o compromisso de ocupar o espaço digital para valorizar a UnB e a importância da universidade pública e gratuita no país.

METODOLOGIA

Estimulado pela pergunta, como conhecer e compartilhar as memórias e as histórias da Universidade de Brasília explorando as tecnologias do mundo digital? o projeto UnB Virtual vem fazendo uso de métodos mistos e abordagens quantitativas e qualitativas para realização. Também propõe explorar o uso da internete e das ferramentas tecnológicas, sobretudo as que favoreçam diálogo com a sociedade e ações educativas, comunicacionais e museológicas. Sem deixar de cumprir as exigências do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (DEX/UnB), o projeto produz relatórios, controles de atividades, participações em eventos e publicações sobre as descobertas e as aprendizagens dos exercícios.

Assim, o UnB Virtual começou as atividades pedagógicas em setembro de 2020 com quatro discentes,¹¹ parou por cinco meses e retornou em maio de 2021, com dois outros de graduação/UnB – também autores desta comunicação no SEREX/2021. Tendo o objetivo de compartilhar as memórias e as histórias da Universidade de Brasília, explorando as tecnologias do mundo digital, em 2020 e 2021, tem buscado: a) conhecer os trabalhos e as experiências que envolvam memória institucional, memória institucional universitária e memórias institucionais com foco na UnB; b) mapear páginas virtuais de outras universidades federais para entender como elas apresentam suas histórias e c) levantar os possíveis interesses da comunidade interna e externa em relação ao tema central.

Para encontrar as informações desses objetivos, o trabalho está composto por quatro etapas: 1) Levantamento bibliográfico e mapeamento de páginas virtuais universitárias; 2) Elaboração e aplicação de instrumentos que visem coletar dados das comunidades; 3) Criação de webnários para pensar a UnB e 4) Analisar os dados para produção de conhecimento, criação de produtos e serviços que atendam ao objetivo geral do projeto. Até agosto de 2021, as duas primeiras etapas foram realizadas e nesta

¹⁰ UnB Virtual. Página disponível em <http://unbvirtual.unb.br>, acesso em 2 set., 2021.

¹¹ Estudantes de graduação do Curso de Museologia/FCI/UnB, no segundo semestre 2020: Maria Luiza Pereira de Oliveira, Ana Elvira Valadares Carvalho do Nascimento Melo, Ana Clara Borges Costa e Sandra Suellen Silva de Oliveira.

comunicação apresentamos parte dos resultados que envolvem os 406 formulários preenchidos por pessoas espalhadas nas 33 Regiões Administrativas do DF e as observações advindas do mapeamento de 69 páginas eletrônicas de universidades federais do Brasil.

Após vários testes, o formulário aplicado ficou composto por quinze questões, predominantemente com itens fechados. Aplicado em dois momentos (novembro de 2020 e julho de 2021), via internete pela plataforma *Google Form*, o formulário alcançou 406 pessoas espalhadas pelas 33 Regiões Administrativas do DF. Por sua vez, a tabela desenhada no Excel ficou composta por dez coluna e sessenta e nove linhas para cada uma das sessenta e nove universidades federais no Brasil. Tendo as seguintes classificações em cada uma das colunas: 1) Nome da universidade, 2) Região da instituição, 3) Ano de Fundação, 4) Endereço do site, 5) Navegabilidade do site, 6) Link para vídeos e/ou imagens interessantes, 7) Nome de grupo de pesquisa ou setor responsável pela história registrada na página da instituição, 8) Observações do/a pesquisador/a, 9) Missão institucional e 10) Contato.

RESULTADOS PARCIAIS E ANÁLISE

Os resultados encontrados nos formulários e na tabela do projeto UnB Virtual ainda estão sob análise, mas parcialmente é possível fazer algumas observações. Em relação aos 406 formulários respondidos pelos habitantes das 33 Regiões Administrativas do DF, boa parte demonstrou interesse e conhecimento sobre o tema. De modo específico, tem chamado a atenção:

- Sobre a faixa etária: entre os respondentes, a maioria informou ter menos de 25 anos (54,89%), seguido por 37,36% de pessoas com faixa etária entre 26 e 50 anos. Os 7,11% dos respondentes informaram ter faixa etária entre 51 e 75 anos, e, por fim, 0,44% responderam ter mais de 76 anos de idade. A partir de tal cenário, 98,89% já ouviram falar da Universidade de Brasília (UnB) e 1,11% responderam não saber a respeito.
- Sobre os que responderam conhecer a UnB: a maioria, 52,00%, informou conhecer a UnB por meio de parentes, amigos e/ou conhecidos que frequentam ou frequentaram a UnB. Por sua vez, 30,89% das pessoas afirmaram que conhecem a UnB por terem estudado e/ou trabalhado na instituição, e 17,11% das pessoas responderam que frequentam eventos na instituição.
- Sobre conhecerem ou não as histórias que envolvem a origem, fundação e construção da UnB: a maioria, 42,22%, respondeu conhecer mais ou menos as histórias da instituição (incluindo conhecer nomes de alguns personagens, mas não de forma aprofundada). Por sua vez, 40,67% responderam não conhecerem, mas terem interesse; quantitativo seguido por 12,67% que responderam conhecer bem a história da UnB, e seguido por 4,44% que não conhecem e não têm interesse em conhecer.
- Sobre conhecerem as histórias de qualquer personagem, tempo ou área da UnB: 62,22%, a maioria, respondeu desconhecer, seguido por 19,33% de pessoas que responderam conhecer as histórias clássicas apresentadas nos livros e em filmes. Em menor quantidade, 10,67% das pessoas responderam conhecer várias histórias, mas que não desejam contar.

Concomitantemente, buscando conhecer como outras universidades brasileiras apresentam suas histórias nos sites oficiais, entre julho e agosto de 2021 foram realizadas visitas em 69 páginas eletrônicas de instituições federais, sendo os resultados tabulados em formatos de planilha, para melhor observar as diferentes maneiras de comunicação das memórias institucionais. Os dados ainda não foram analisados, mas é possível identificar que no geral as páginas das universidades não são padronizadas e nem sempre apresentam dados sobre suas trajetórias, no entanto, em muitas das missões institucionais expostas estão enfatizadas o compromisso com o desenvolvimento humano, social, socioambiental, sustentável, econômico e cultural do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O UnB Virtual tecnicamente é um Projeto de Extensão de Ação Contínua da UnB, com objetivo de compartilhar memórias e histórias sobre a instituição. Ainda em desenvolvimento na Universidade de Brasília, o foco deste texto foi apresentar o trabalho e compartilhar as etapas metodológicas realizadas entre 2020 e 2021. Nesse sentido, os integrantes do UnB Virtual defendem a necessidade de universidades públicas ocuparem espaços digitais evidenciando a importância das suas histórias à sociedade.

REFERÊNCIAS

- LÉVY, Pierre. **O que é o virtual**. 2 edição. São Paulo: Editora 34, 2011.
- MAGALDI, Monique Batista; SCHEINER, Tereza. Reflexões sobre o museu virtual. In: **XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação** Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010.
- SILVA, Jamile Borges da. **Museus on-line: longevidade e conservação digital da memória** In: TEIXEIRA, Anísio. Plano de construções escolares de Brasília. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v.35, n.81, jan./mar. 1961. p.195-199. Disponível em: <http://www.bvanisioiteixeira.ufba.br/artigos/plano3.html>. Acesso em: 20 out. 2020.
- RIBEIRO, Darcy. UnB: **Invenção e descaminho**. Rio de Janeiro: Avenir editora. Volume 3. 169 p. 1978.
- _____, Darcy. **A Universidade Necessária**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 313 p. 1975.